

Marcas & Negócios

CASA ÉRGO

Atendimento integrado em arquitetura e design

Seis marcas brasileiras enxergaram a possibilidade de inovar no mercado de arquitetura, decoração e design. A partir da avaliação dos sócios de empresas tradicionais desses segmentos, foi criada a Casa Érgo, que teve o seu lançamento oficial no fim do mês de outubro, na CasaCor Brasília.

Com a promessa de oferecer mais praticidade, qualidade e tecnologia para esse nicho, o projeto chega à capital para realizar um atendimento de forma integrada. Em um mesmo ambiente, profissionais da área e clientes poderão encontrar um serviço personalizado, com soluções efetivas na hora de construir ou de reformar imóveis.

As seis empresas envolvidas no projeto atuam em diferentes áreas. Para a automação e tecnologia, os clientes podem contar a AC Home. Na área de móveis planejados, a Celmar entra em cena como referência do setor moveleiro. Já a Margran possui expertise em mármore e granitos, enquanto projetos

de iluminação ficam sob a especialidade da Filamento Iluminação. Participam também da Casa Érgo o Mundo dos Tapetes, especializado em tapetes, carpetes e pisos, enquanto a decoração de ambientes, cortinas e persianas é destaque da Pink Interiores.

“Brasília tem um grande potencial e um público ávido por novidades. Foi pensando nisso que nós resolvemos nos unir em prol de um empreendimento diferenciado, com foco nas necessidades do cliente, oferecendo serviços de marcas reconhecidas no mercado e que, a partir de agora, estarão à disposição do consumidor em um mesmo lugar”, afirma Heverson Bonacasata Clementoni, um dos sócios da nova marca e proprietário da AC Home.

O empreendedor destaca que todas as empresas associadas à Casa Érgo são reconhecidas e prestigiadas na área. “Elas estão sempre atentas às novidades para oferecer o que há de mais moderno e inovador”, destaca.

Na prática, a ideia da Casa Érgo é permitir que os

Pedro Henrique Carvalho



Heverson Bonacasata Clementoni, um dos sócios da nova marca e proprietário da AC Home

profissionais da área fecham um projeto inteiro em um único local sem a necessidade de haver locomoção para buscar parceiros. De modo geral, a missão da marca é criar um espaço vibrante, onde arquitetos, designers, decoradores e clientes possam se conectar, trocar experiências e permitir interações capazes de inspirar.

A sociedade atuará, em breve, em um espaço de 800 metros quadrados, no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). O ambiente contará com um café gourmet, área de coworking para profissionais parceiros, auditório com cerca de 50 lugares para eventos e uma sala para gravação de podcast. “Os brasilienses podem esperar, no nosso local,

um atendimento especializado, produtos de alta qualidade, tecnologia avançada e oportunidades de networking”, ressalta o sócio da Casa Érgo.

Além disso, segundo Bonacasata, a empresa foi pensada a partir da necessidade de proporcionar um ambiente acolhedor e funcional, reunindo diversas soluções em um único espaço. Dessa forma, a Casa Érgo busca ser o local ideal para profissionais de arquitetura e design receberem os seus clientes, apresentando todas as soluções do projeto em uma única visita.

“Um dos sócios, devido à sua extensa interação com arquitetos, reconheceu a necessidade de criar um espaço que unificasse vários serviços e

produtos. Com isso, proporcionando as melhores soluções em um único local, os profissionais terão a chance de acessar os melhores produtos, receber suporte completo, e desfrutar de um ambiente aconchegante e funcional para atender clientes, realizar reuniões e apresentações, por exemplo”, conta.

Além de Heverson, a Casa Érgo conta com os sócios Colemar Alencar Costa Júnior, da AC Home; Daniel e Fabíola Lopes, da Celmar; Mariana Cristina e Pedro Henrique de Oliveira Alves, da Margran; Lana Rocha, da Filamento Iluminação; Murilo e Eduardo Caetano Alves Lopes, do Mundo dos Tapetes; e Fernanda e Henrique Borges Duarte, da Pink Interiores.

Três perguntas para

HEVERSON BONACASATA,
SÓCIO DA CASA ÉRGO:

De que forma a marca busca inovar o mercado de arquitetura, decoração e design?

Proporcionando as melhores soluções em um único local, os profissionais terão a chance de acessar os melhores produtos, receber suporte completo, e desfrutar de um ambiente aconchegante e funcional para atender clientes, realizar reuniões, apresentações, e muito mais.

Nosso alcance não se limita aos moradores de Brasília. Estamos abertos também a todos que buscam atendimento especializado, produtos de qualidade e que desejam aproveitar os nossos espaços.

Seja para tomar um café com amigos, realizar reuniões, palestras em nosso auditório ou até mesmo apresentar um podcast, todas essas funcionalidades estarão disponíveis para os nossos usuários.

Como foi o lançamento da marca na CasaCor?

Realizar o evento na CasaCor foi muito significativo para nós. Foi um enorme sucesso, superando nossas expectativas. Sentimos muita gratidão e ansiedade para a abertura oficial. Depois dessa ocasião, esperamos oferecer o melhor atendimento e manter o sucesso da Casa Érgo.

Por que a Casa Érgo é uma marca diferenciada no mercado?

Por apresentar soluções exclusivas não encontradas em Brasília e simplificar a rotina dos profissionais desses segmentos. É importante destacar que todas as empresas que integram a Casa Érgo possuem uma extensa experiência no mercado, sendo referências em seus respectivos setores.

LANÇAMENTO / Acervo do jornal, o mais completo conteúdo jornalístico sobre a cidade, ganhará destaque em especial digital

Correio celebra memória de Brasília

» CORREIO BRAZILIENSE

O **Correio Braziliense** estreia hoje o especial Memória CB, uma homenagem do jornal a Brasília. Os fatos históricos que marcaram a capital federal agora têm espaço num ambiente digital do veículo que nasceu com a cidade. O conteúdo resgatado graças ao trabalho do Centro de Documentação (Cedoc) ficará disponível por meio de reportagens, vídeos e podcast.

“A história do **Correio Braziliense** se confunde com a de Brasília, e isso representa um orgulho para nós. Nada melhor que o jornal da capital, com um acervo exclusivo em textos, fotos e vídeos, para tornar esse conteúdo acessível e atrativo”, afirma o presidente do **Correio**, Guilherme Machado.

Uma das reportagens especiais selecionadas para abrir o projeto é sobre a Vila Amaury, cidade que foi inundada quando surgiu o Lago Paranoá. A matéria acompanha vídeo com imagens da vila submersa e conta como foi o processo para tornar real o lago artificial idealizado para a nova capital. Pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) avaliam também a qualidade da água e falam sobre a importância da preservação.

Com o projeto, nasce também o podcast Memória CB, que revisitará histórias da cidade em produções de áudio disponíveis nos principais tocadores. A primeira temporada será sobre os crimes de Brasília e o episódio de estreia conta o caso de Galdino, indígena que morreu após ser incendiado por um grupo de jovens de classe alta da capital, em 1997.

O especial será o ambiente para relembrar reportagens históricas publicadas no jornal ao longo dos 63 anos de existência. “A Redação se dedicou por mais de

Reprodução



O especial é uma homenagem do Correio a Brasília, com reportagens, fotos e vídeos que contam a história da cidade

Ed Alves/CB/D.A Press



Assassinato de Galdino é tema do 1º episódio do podcast do projeto

cinco meses à produção desse especial, com aulas, mentorias e pesquisas que culminaram no projeto que hoje estreia no **Correio**. Contar as histórias emblemáticas da cidade é uma missão que assumimos e que, agora reunidas em um só lugar, espero que possam contribuir para a memória de Brasília”, avalia a editora do site, Mariana Niederauer, que ressalta ainda o trabalho das equipes do Cedoc e da tecnologia para a realização do projeto.

Origem

O Memória CB foi selecionado pelo programa Acelerando Negócios Digitais, uma parceria da Meta com o International Center for Journalists (ICFJ), entre

milhares de candidatos inscritos em todo o país. Os veículos escolhidos foram convidados a apresentar seus projetos em eventos promovidos em cinco capitais durante este mês.

O objetivo da iniciativa é ajudar o ecossistema de mídia brasileira a aprender mais sobre como desenvolver veículos e projetos de mídia sustentáveis. A equipe do **Correio** passou por treinamento e contou com a mentoria do jornalista Julio Gomes Filho durante a produção, além de ser contemplada com uma bolsa oferecida pelos parceiros.

Ao todo, 1.534 profissionais de 473 organizações participaram do projeto, representando 254 cidades em 26 estados e o Distrito Federal.



Assista ao especial sobre a Vila Amaury, cidade submersa no Lago Paranoá



Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse o especial Memória CB